

<b>PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS</b>	<b>LUGARES</b>
--	----------------

<b>01</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO</b>
-----------	----------------------

<b>Denominação</b>	Campo reservado ao nome/nominação do bem inventariado. <i>Exemplo:</i> Comunidade dos Arturos, Feira de Artesanato, Cachoeira de Itaúna.	<b>IPAC/MG</b>	Refere-se à numeração da ficha.
--------------------	---	----------------	---------------------------------

<b>Município(s)</b>	Inserir a cidade em que o bem está inserido. <i>Exemplo:</i> Itaúna	<b>Distrito</b>	Inserir o nome do local, caso o bem esteja situado em algum distrito ou regional do município.
---------------------	---	-----------------	--

<b>Endereço</b>	Campo reservado ao endereço do bem a ser inventariado. <i>Exemplo:</i> Rua Capelinha, 50 – Vera Cruz, Contagem – MG, CEP: 32013-090.
-----------------	--

<b>GPS</b>	Exemplo: 23K	<b>Longitude UTM</b>	Exemplo: 44° 5'1.70"O	<b>Latitude UTM</b>	Exemplo: 19°53'49.29"S
------------	--------------	----------------------	-----------------------	---------------------	------------------------

Neste campo inserir uma foto/imagem, representativa do bem inventariado. Como se trata da primeira imagem, ela deve buscar representar o bem como um todo.  
**IMAGEM**

Inserir legenda para Imagem.  
*Exemplo: **Figura 1:** Cachoeira de Itaúna.*  
**Fonte:** Acervo IEPHA/ Casa da Cultura.

<b>Categoria</b>	O campo refere-se à categoria em que o bem se enquadra no patrimônio imaterial. Neste caso o bem se insere na categoria de Lugares aquele no qual se se concentram e reproduzem práticas culturais coletivas. <i>Exemplo:</i> Lugares.
------------------	---

<b>Tipologia da Atividade</b>	O campo refere-se à qual tipologia o Lugar se insere. <i>Exemplo:</i> Comunidades Tradicionais, Lugar sagrado.
-------------------------------	---

<b>DENOMINAÇÃO</b>	Nome da lugar a ser inventariado. <i>Exemplo:</i> Comunidade/ Feira/ Mercado/Mata
--------------------	--

**Outras denominações - Outros nomes pelos quais o Lugar é conhecido e reconhecido**  
*Exemplo:* Comunidade Negra dos Arturos; Arturos; Feirinha

**Nível de integração - Neste campo, deve-se inserir qual o contingente de alcance do bem inventariado. Por exemplo, caso o lugar seja frequentado/utilizado/reverenciado, somente membros de uma Comunidade. Se outros moradores da cidade, do Estado ou do País, poderá ser marcada a opção Intercomunitária.**

Comunidade	x	Oficial		Intercomunitária	x
------------	---	---------	--	------------------	---

<b>02</b>	<b>Origens Documentadas ou Atribuídas</b>
-----------	---

Campo reservado para o levantamento histórico da Lugar de maneira geral. Nesse campo deve haver informações sobre a história do lugar, sua localização, quando foi construído/erguido, quando

## PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS

## LUGARES

passou a ser um lugar de referência cultural, por quem é utilizado e o que ele é de fato. Para a construção do texto podem ser utilizadas fontes documentais, orais, arqueológicas, entre outras.

*Exemplo: A origem da Comunidade dos Arturos está ligada a união do casal Arthur Camilo Silvério e Carmelinda Maria da Silva. Arthur Camilo, embora homem livre, sofreu a violência da escravidão que ainda perdurava nas relações sociais no final do século XIX e início do XX. Ele viveu na fazenda de seu padrinho, em local próximo onde hoje está situada a Comunidade, e lá sofreu constantes agressões, por parte dos seus proprietários.*

### 03 DESCRIÇÃO

#### Caracterização Geral do Espaço

Campo reservado para a descrição e caracterização do Lugar inventariado. Onde está localizado, qual sua extensão, estrutura física, arquitetônica, seu tipo de vegetação, sua proximidade com regiões e locais de valor histórico, artístico, arquitetônico, entre outras.

*Exemplo I: A Comunidade dos Arturos está situada no município de Contagem, a 2,5km do centro da cidade. O terreno que ocupam foi adquirido por Camillo Silvério em 1888, segundo registro localizado no Cartório de Imóveis de Betim. O documento, que trata da partilha dos bens deixados por Camillo e Felisbina aponta que a área possui uma extensão de aproximadamente “seis hectares e cinco ares (6H e 5ª), de terras de campo e cultura”, e está “situada no lugar denominado “Domingos Pereira”.*

*Exemplo II: “A Feira de Caruaru está localizada na Cidade e Município de nome Caruaru, situado na Mesorregião do Agreste pernambucano e na Microrregião do Vale do Rio Ipojuca, a aproximadamente 130Km da capital, Recife, com acesso direto pela BR 232 e cruzado pela BR 104. Possui extensão territorial de 928,1 km<sup>2</sup>.”*

#### Usos do Lugar

Campo reservado à identificação da utilização do Lugar, como por exemplo, as práticas culturais coletivas desenvolvidas no espaço, quais objetos e artefatos são comercializados, quais ornamentos são inseridos, entre outros.

*Exemplo: A Comunidade dos Arturos é um lugar de referencia cultural que abriga diversas práticas, saberes, cerimônias e festas ligadas às devoções de fé do catolicismo popular.*

#### Relações (simbólicas, sociais, economicas, religiosas, etc)

Campo reservado à descrição e das relações estabelecidas entre o Lugar e as pessoas que o

**PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS**

**LUGARES**

utilizam. Qual a importância para do espaço para o desenvolvimento das expressões, qual sua relevância para a população, entre outras.

*Exemplo: Embora demarcada espacialmente, a Comunidade dos Arturos extrapola os limites formais aos quais ocupa. Utilizando os conceitos de território e territorialidade é possível pensar que, pela ação dos Arturos, sua territorialidade foi aos poucos estabelecida e reconhecida pelos valores culturais e pela tradição da devoção ao Rosário.*

**Transformações e Permanências**

Nesse campo deverão ser apontadas as mudanças que ocorreram no Lugar ao longo dos anos, bem como o que ainda permanece desde os primórdios. É importante ressaltar que as transformações não significam perdas para a tradição, mas acompanham a dinâmica da cultura.

*Exemplo: A Comunidade sofreu grandes transformações desde sua fundação até os dias atuais. A principal transformação se deu na estrutura econômica. Os Arturos passaram de uma estrutura agrária, como o plantio de gêneros alimentícios e a criação de animais, para a de prestação de serviços urbanos na esfera local o que, de certa forma, impactou no cotidiano e em suas tradições.*

*Os Arturos, apesar de vivenciar as tradições culturais e religiosas, estão imersos na vida contemporânea e são abertos às suas influências. Uma dessas influências se faz sentir no campo religioso e a religião tradicional não mais é a única opção da crescente Comunidade. Muitos Arturos hoje fizeram a escolha pelas religiões neo-pentecostais e com isso têm resistência quanto à benção e outras manifestações tradicionais.*

**Dados Fundiários e Construtivos**

Do ponto de vista das melhorias urbanas a Comunidades dos Arturos também se modificou bastante. Atualmente novas casas estão em construção e as vias dentro da Comunidade estão pavimentadas e com meio fio. O entorno do local que que era pouco habitado sofreu, na última década, uma acelerada urbanização, com novos bairros, casas e prédios a contornar a área da Comunidade.

**04** **MODELO DE ORGANIZAÇÃO** - Neste campo deve haver um detalhamento sobre questões jurídicas e administrativas, tais como sua forma de organização, como e por quem são financiados, se possuem CNPJ, entre outras. No campo TIPO, verificar se a pessoa jurídica constitui-se em associação, irmandade, instituto, etc, e marcar com um X, conforme abaixo.

TIPO	Comitê	Instituição	Irmandades/ Confrarias	Associação	x	Outros	x
Denominação	Aqui devesa constar o nome da associação ou instituição. Caso não haja, responder com não se aplica e logo abaixo descrever como o grupo se organiza administrativamente e/ou juridicamente. <i>Exemplo: Irmandade de Nossa Senhora do Rosário</i>						
Descrição	Descrever sobre a instituição, com um breve histórico. <i>Exemplo: A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário da Contagem foi fundada por</i>						

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS		LUGARES
	<p>membros da elite da região e não permitia que os altos cargos fossem ocupados por negros. Em 1972 foi elaborado um novo Estatuto, que está em vigor até hoje. Atualmente, a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário de Contagem tem como membros efetivos os componentes das Guardas de Congo e Moçambique, os benfeitores e contribuintes e honorários. Como a maior parte dos integrantes das guardas é da Comunidade dos Arturos, e estes têm participação ativa na diretoria, Comunidade e Irmandade acabam por partilhar objetivos e obrigações.</p>	
Organizadores	<p><i>Exemplo: Comunidade e Irmandade de Nossa Senhora do Rosário; Associação de Feirantes.</i></p>	
Financiadores	<p>Informar se há financiamento.  <i>Exemplo: Convênio com a Prefeitura de Contagem, doações dos integrantes da Irmandade Nossa Senhora do Rosário, e membros da comunidade. Alguns recursos também são angariados meio de apresentações artísticas e comercialização de camisas com motivos relacionados à comunidade e aos festejos.</i></p>	
Produção de atividades e eventos	<p>Informar se o lugar produz alguma festa, show, solenidades, entre outras.  <i>Exemplo: A Comunidade dos Arturos promove diversas atividades e eventos que já estão arraigados a sua cultura, como a Festa do Rosário, a Festa da Abolição e o Reinado, todas com grande representatividade no contexto cultural e religioso da Comunidade.</i></p>	
Meios de Comunicação e Divulgação	<p>Campo reservado as mídias digitais, tais como e-mails, blogs, sites, sites de relacionamento, e/ou jornais, revistas.  <i>Exemplo: A Comunidade dos Arturos conta, até o momento, com endereço eletrônico.</i></p>	

<b>05</b>	<b>ÁREA DE ABRANGÊNCIA</b> - Nesse campo deverá ser assinalada a área de abrangência da celebração, ou seja, qual a área de alcance do bem.								
Comunidade	x	Município	x	Região	x	Estado	x	Nacional	x
Observação	<p>Campo para explicação sobre a abrangência da Festa.  <i>Exemplo: O Reinado dos Arturos é reconhecido nacionalmente e a comunidade é referência em todo Brasil nas tradições do Congado. As guardas dos Arturos são convidadas a participar de eventos culturais por todo o país. Já participaram também de programas televisivos.</i></p>								
<b>Caracterização do Público Frequentador</b>									
<p>Campo destinado à identificação e caracterização da população que frequenta/utiliza/visita o bem inventariado.  <i>Exemplo: A Comunidade dos Arturos é uma grande referência para pessoas interessadas em conhecer um modo de vida diferente daquele usualmente encontrado nas grandes cidades. As diferentes manifestações de cunho fundamentalmente religioso atraem desde curiosos até o público</i></p>									

**PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS**

**LUGARES**

*acadêmico que os assediam constantemente. A benzeção do Sr. Mário, feita em frente a casa paterna, lugar de destaque na Comunidade, é uma dessas manifestações que exercem o atrativo para quem precisa de auxílio e para o público mais amplo.*

**Participação turística**

Detalhar se há participação turística e como ela é feita.

*Exemplo: Entende-se por atrativo turístico todo lugar, objeto ou acontecimento de interesse turístico capaz de motivar o deslocamento de pessoas para conhecê-los. A Comunidade dos Arturos, não é um atrativo turístico consolidado, uma vez que não há bens e serviços que promovam o deslocamento e a permanência de viajantes na localidade.*

**06 ELEMENTOS RELACIONADOS** - Caso haja bens culturais associados à celebração, todos deverão ser apontados nesse campo. Para Categoria, tipologia e subcategoria, observar as leis de patrimônio imaterial e o tesouro da cultura popular.

Bem Cultural	Tipologia	Categoria	Subcategoria	COD · IPAC
Altar da Capela	Bem associado	Bem integrado	-	
Batuque	Dança e Música	Formas de Expressão	-	4996
Benzeção	Religiosidade	Celebrações e Ritos	-	5001
Canções da Folia de Reis dos Arturos	Catolicismo Popular	Formas de Expressão	-	-
Candombe	Religiosidade	Celebrações	-	4992
Capela de N. Sra. do Rosário	EUA	Bem Imóvel	Arquitetura Religiosa	-
Confecção de Tambores	Técnica artesanal	Saberes	-	5002
Conhecimento das Plantas	Técnica	Saberes e Ofícios	-	5000
Conhecimento de Plantas Medicinais	-	Saberes	-	5000
Cruzeiro da Capela do Rosário	EUA	Bem Imóvel	-	-

**07 COMENTÁRIOS**

**Comentários dos entrevistados** - Realizado o trabalho de coleta de informações por meio de fontes orais, este campo deverá conter trechos de depoimentos concedidos sobre a celebração.

*Exemplo: “Ser Arturos não é simplesmente ser Arturos. É ter uma cultura, é ter o que falar para as pessoas, é ter uma origem. (...) Qualquer problema, qualquer coisa, momentos de alegria, de felicidade, de tristeza, recorrer a Nossa Senhora, né? Isso vem passado desde aquela época até os*

**PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS**

**LUGARES**

dias de hoje, então voltando ao passado, aquela época era pior né, onde os negros sofriam para poder fazer uma comida, pra arrumar uma casa, apanhava pra isso, apanhava pra respirar, então o foco deles era em Nossa Senhora”.

Fábio José da Luz

**Comentários do elaborador** - Este campo destina-se à opinião do elaborador da ficha sobre os aspectos gerais do Lugar inventariado.

**Elementos significativos relacionados**

*Exemplo: Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário, cruzeiro localizado na praça Josias Belém, Capela e sua imaginária, Cruzeiros dentro da Comunidade, bem como os lugares de hasteamento dos mastros.*

**Crenças Associadas**

Inserir mitos, símbolos, crenças, dentre outros, que estão integrados ao Lugar.

*Exemplo: As cerimônias de devoção à Nossa Senhora do Rosário encontra seu fundamento mítico na crença da aparição e resgate da imagem de Nossa Senhora pelos negros escravizados, em detrimento aos brancos. Uma preferência Divina que é celebrada no período compreendido pelo Reinado.*

**Significados socioeconômicos**

Destacar se o Lugar possui algum fim lucrativo e como isso é revertido na Comunidade de forma geral. *Exemplo: As manifestações religiosas e/ou culturais da Comunidade não têm por finalidade benefícios econômicos.*

**Significados Simbólicos**

Campo reservado para os itens de importante simbologia, tais como o levantamento de mastros, a coroação de reis e rainhas, a comida votiva, as promessas aos santos, reverência aos antigos moradores do local, ou à natureza.

*Exemplo: O Símbolo que a Comunidade representa para seus membros é multidimensional, representando os aspectos religiosos, históricos, sociais e identitários para os denominados arturos. Cada um, a sua maneira, elabora e interpreta essas dimensões, seja participando dos festejos da Comunidade, compartilhando a fé em Nossa Senhora do Rosário, seja apenas vivenciando o dia-a-dia da Comunidade a partir dos laços de parentesco estabelecidos em diferentes graus de afetividade.*

**Possibilidade de Continuação**

Neste campo o elaborador da ficha deverá apresentar os aspectos que possibilitam a continuidade de preservação do lugar e das manifestações culturais desenvolvidas no espaço, bem como os elementos que podem contribuir para seu fim. Muitos campos abaixo serão preenchidos a partir dos itens apontados neste campo, visto que, é aqui que se observará como manter a tradição.

*Exemplo: Administrar os conflitos internos entre diferentes perspectivas acerca da Comunidade. Terminar com o processo de regularização fundiária.*

**Plano de ação**

Campo destinado à criação e indicações de estratégias que podem garantir a salvaguarda do bem inventariado.

**PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS**

**LUGARES**

*Exemplo: O Plano de Ação para a manutenção dos bens culturais da Comunidades dos Arturos engloba uma série de projetos de curto, médio e longo prazo e devem contemplar ações de valorização da memória, incentivo a transmissão, infraestrutura, divulgação e reconhecimento.*

<b>08</b>	<b>ENTREVISTADOS</b> - Inserir dados pessoas das pessoas que concederam entrevista, conforme exemplo.							
01	Nome	José Bonifácio da Luz					Tipo	Capitão do Congo
	Nascimento	03/10/1948	Sexo	M	Idade	65	Registro Sonoro Visual	X
Descrição (rol, indumentária, transmissão do saber).								
Ex: Capitão regente da Comunidade. No congado veste-se de roupa rosa e branco, e usa coroa com fitas e espelhos.								
Contato		Comunidade dos Arturos						

**9 DOCUMENTAÇÃO FOTOGRAFICA**

<b>IMAGEM</b>	<b>IMAGEM</b>
LEGENDA	LEGENDA

<b>IMAGEM</b>	<b>IMAGEM</b>
LEGENDA	LEGENDA

--	--

**PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS**

**LUGARES**

<h1>IMAGEM</h1>	<h1>IMAGEM</h1>
LEGENDA	LEGENDA

**10** **DOCUMENTOS ANEXOS** - Campo indicado à identificação de registros de áudio realizados sobre a celebração inventariada, incluindo os depoimentos dos participantes, as músicas, a cobertura das festas, entre outros. Todos os arquivos utilizados na ficha deverão compor uma pasta, que irá conter a ficha, as fotos, os áudios e os vídeos.

Fotografias	Nome do arquivo salvo. Colocar nome do Arquivo (cd/DVD) mesmo da ficha
Vídeos	Colocar nome do Arquivo (cd/DVD) mesmo da ficha
Audio	1977_CA_Comunidade_Bengala_LFreitas_30nov13

**11** **REFERÊNCIAS** - Referências bibliográficas utilizadas para o desenvolvimento do conteúdo das fichas.  
 LITTLE, Paul E.. Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil: por uma antropologia da territorialidade. Anuário Antropológico, Rio de Janeiro, v. 2003, p. 251-290, 2005.

**12** **FICHA TÉCNICA**

Fotos	Nome do autor das fotos.	Data
Vídeos	Nome do autor dos vídeos.	Data
Áudio	Nome de quem coletou as entrevistas.	Data
Transcrição	Nome de quem transcreveu os arquivos de áudio e vídeo.	Data
Levantamento	Nome de quem fez o levantamento bibliográfico.	Data
Elaboração	Nome do autor da ficha	Data
Revisão	Nome de quem revisou a ficha	Data

**Observações**  
 Campo indicado para a anotação de dados associadas ao Lugar, caso não essa informação não tenha se encaixado nos campos acima.



**PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS**

**LUGARES**